

Ademar Arthur Chioro dos Reis

# *Mecanismos da Mediunidade*

## *Processo de Comunicação Mediúnica*



CPDoc

Centro de Pesquisa e  
Documentação Espírita

# Sumário

---

<b>Sobre o CPDoc</b>	<b>9</b>
<b>Prefácio</b>	<b>11</b>
<b>Introdução</b>	<b>15</b>
<b>O Método GPCEB e o Material de Investigação</b>	<b>21</b>
<b>Elementos do PCM</b>	<b>27</b>
<b>A Mediunidade</b>	<b>31</b>
<b>O Espírito Comunicante</b>	<b>35</b>
<b>O Perispírito</b>	<b>39</b>
<b>O Médium</b>	<b>41</b>
<b>Preparo e Proteção</b>	<b>47</b>
<b>Afinidade e Adesão no PCM</b>	<b>53</b>
<b>Efeitos da Adesão Espírito Comunicante – Médium</b>	<b>55</b>
<b>Mecanismos de Adesão no PCM</b>	<b>57</b>
<b>O Processo de Justaposição</b>	<b>61</b>
<b>Concretização do Processo e Resultados</b>	<b>65</b>
<b>Repercussão Física do PCM</b>	<b>71</b>
<b>Manutenção do PCM</b>	<b>73</b>
<b>Dificuldades e Limites do PCM</b>	<b>75</b>
<b>Conclusão</b>	<b>79</b>
<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>83</b>
<b>Anexo</b>	<b>87</b>

# Introdução

---

O Espiritismo é, por definição<sup>1</sup>, “*uma ciência que trata da natureza, da origem e do destino dos espíritos, e de suas relações com o mundo corporal*” e tem na comunicabilidade entre os mundos visível e invisível – a mediunidade – um de seus pilares conceituais e metodológicos.

Entretanto, decorridos 143 anos da publicação de “O Livro dos Médiuns”<sup>2</sup>, pouco se avançou no conhecimento dos mecanismos da comunicação mediúnica.

A compreensão destes mecanismos, muito embora haja uma intensa disseminação da prática da mediunidade, restringe-se às reportagens e análises (de inegável qualidade e profundidade) que compõem a obra do espírito denominado André Luiz, por meio da mediunidade de Francisco Cândido Xavier<sup>3</sup>.

Os estudiosos espíritas, que por dever metodológico deveriam ter submetido as opiniões deste autor espiritual à análise crítica e à comprovação científica, por meio do processo de investigação que Kardec consagrou, o método

---

<sup>1</sup> KARDEC, A. – **O que é o Espiritismo**. 6ª ed. IDE. Araras, SP, 1997. p. 44.

<sup>2</sup> KARDEC, A. – **O Livro dos Médiuns**. 46ª ed. IDE. Araras, SP, 1997. A primeira edição foi publicada em janeiro de 1861.

<sup>3</sup> Entre as referências bibliográficas, ao final, o leitor poderá encontrar as obras mais importantes deste autor, relacionadas ao tema, publicadas em português.

experimental e o controle universal dos ensinamentos dos Espíritos<sup>4</sup>, incorporaram tais conceitos apresentados por André Luiz, amparados na autoridade moral de Chico Xavier, como verdades absolutas, prescindindo do método e rigor científico na construção do conhecimento espírita.

Durante muitas décadas, a prática da mediunidade desenvolveu-se no Brasil à margem do método e dos referenciais práticos e conceituais instituídos pelo fundador do Espiritismo, Allan Kardec, e estabelecidos em sua vasta obra (em particular, no *Livro dos Médiuns*).

No início da década de 70, numa iniciativa exitosa de um grupo de estudiosos do Espiritismo ligados ao Centro Espírita “Luz Eterna”, de Curitiba, no Estado do Paraná, foi elaborado e difundido nacionalmente o COEM – Centro de Orientação e Educação Mediúnica, formando médiuns e dirigentes de reuniões e reformulando a prática mediúnica. Não teve o COEM, todavia, o escopo de instituir um processo de investigação e ampliação do conhecimento sobre os temas relacionados à mediunidade. Seu grande mérito foi, sem dúvida, resgatar entre os grupos espíritas, o desenvolvimento de práticas mediúnicas coerentes com os princípios da doutrina espírita, fundamentados no *Livro dos Médiuns* e nos trabalhos desenvolvidos na pioneira “*Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas*”, fundada por Allan Kardec em 1º de abril de 1858<sup>5</sup>.

Destaca-se, ainda, o trabalho de formulação teórica e defesa da integridade do pensamento espírita, desenvolvido pelo grande filósofo espírita brasileiro José Herculano Pires, em

---

<sup>4</sup> Ver em **O Evangelho Segundo o Espiritismo**: *introdução*, p.VI; **Revista Espírita** abril de 1864, p.90: *Autoridade da Doutrina Espírita; controle universal dos ensinamentos dos Espíritos*; e **A Gênese**: *Caracteres da Revelação Espírita*, todas obras de Allan Kardec.

<sup>5</sup> KARDEC, A. . – **O Livro dos Médiuns**. 46ª ed. IDE. Araras, SP, 1997. Capítulo XXX, p. 408.

especial sua excelente obra “*Mediunidade (Vida e Comunicação) – Conceituação da Mediunidade e a Análise Geral dos seus Problemas Atuais*”<sup>6</sup>, em que trata das questões conceituais relacionadas à comunicabilidade entre os mundos material e espiritual e alguns aspectos práticos envolvidos nesta relação. Não se atém, entretanto, a investigar e decifrar os mecanismos envolvidos no processo de comunicação mediúcnica.

Contemporaneamente, os autores que se propuseram a investigar o processo e comunicação mediúcnica (PCM), em número reduzidíssimo, foram demasiadamente influenciados por André Luiz, sem a preocupação de estabelecer uma análise comparativa com a obra de Kardec, ou ir além.

A partir dos estudos desenvolvidos nas reuniões de pesquisa mediúcnica do Centro Espírita Allan Kardec (CEAK)<sup>7</sup>, de Santos-SP, procuramos apresentar, neste livro, as conclusões a que pudemos chegar até o presente momento, no sentido de decifrar os mecanismos envolvidos no processo de comunicação mediúcnica (PCM).

As pesquisas, a fundamentação metodológica e a análise das informações obtidas foram realizadas pelo Grupo de Pesquisas Científicas Ernesto Bozzano (GPCEB), do qual o autor é membro fundador em parceria com os engenheiros Reinaldo Di Lucia, Marcelo Coimbra Régis, Alexandre Cardia Machado e Vladimir Coelho Grijó<sup>8</sup>.

---

<sup>6</sup> Este livro, cuja primeira edição foi publicada em 1978 pela Coleção Científica EDICEL, é considerado por muitos – opinião compartilhada por este autor – a mais importante obra sobre a mediunidade publicada no século XX.

<sup>7</sup> O Centro Espírita Allan Kardec (Santos-SP) foi fundado em 01/10/1944, destinando suas atividades ao estudo, divulgação e pesquisa da Doutrina Espírita. Endereço para contato: Rua Rio de Janeiro, n.º 31. Santos-SP. Brasil. CEP – 11.100-000. Home-page: [www.ceak.bsnet.com.br](http://www.ceak.bsnet.com.br)

<sup>8</sup> O GPCEB foi fundado em 1986, em Santos-SP.

O Processo de Comunicação Mediúnica trata-se, em essência, de uma transmissão de pensamentos, emoções e/ou sensações mente a mente, de um espírito desencarnado, aqui denominado Espírito comunicante, e a de um encarnado, o médium. Contudo, não é um processo meramente mecânico; ao contrário, o PCM é fortemente afetivo, graças à identificação existente entre as personalidades envolvidas.

É resultante de uma operação de ajustamento entre aquele que quer comunicar-se e o canal que se oferece para fazê-lo. Tal ajuste se faz necessário, uma vez que o Espírito comunicante se serve do sistema físico e psíquico do médium, inserindo-se em seu campo energético, contando com o consentimento dele, que efetivamente controla todo o processo.

O PCM desencadeia uma série de reações e defesas, envolvendo mecanismos mentais, afetivos, cognitivos e somáticos, caracterizando-se fundamentalmente pela vontade do médium em representar uma outra personalidade que não a sua, a representação de uma personalidade real, extracorporal.

Discutiremos, ainda, diversos temas pertinentes ao PCM e que, de alguma forma, permanecem obscuros do ponto de vista teórico, muito embora condicionem diversas práticas – e algumas distorções – no entendimento e trato da mediunidade. Entre estes, destacamos: o papel do perispírito, a participação ativa do médium e o conjunto de repercussões que nele ocorrem, a relação comunicante-médium e as alterações resultantes do processo de justaposição que se forma, os diferentes tipos de transmissão pesquisados, os resultados obtidos e as limitações do PCM, a concretização do processo, a influência, o preparo e a proteção do ambiente e as dificuldades e limitações do processo de comunicação mediúnica.

É ainda atual a preocupação de Kardec em relação aos mecanismos da mediunidade<sup>9</sup>:

*“Qualquer que seja a forma de comunicação, a prática do Espiritismo, do ponto de vista experimental, apresenta numerosas dificuldades e não está isenta de inconvenientes para quem não possua a necessária experiência. Quer experimentemos nós mesmos ou sejamos simples observadores, é essencial sabermos distinguir as diferentes espécies de Espíritos que podem se manifestar, conhecermos a causa de todos os fenômenos, as condições nas quais eles podem se produzir, os obstáculos que podem surgir a fim de não pedirmos o impossível. Não é menos necessário conhecer todas as condições e todas as dificuldades da mediunidade, a influência do meio, das disposições morais, etc. (Livro dos Médiuns, 2ª parte).”*

Este livro se destina àqueles que praticam e estudam a mediunidade, interessados em compreender o fenômeno mediúnico e seus mecanismos. Para aqueles que se dedicam ao desenvolvimento, estudo e formação de médiuns. Aos dirigentes de reuniões mediúnicas. É também um trabalho de reflexão e aprofundamento para os que já conhecem a melhor e mais completa obra básica sobre a mediunidade experimental e a prática mediúnica cotidiana: *O Livro dos Médiuns*, de Allan Kardec.

---

<sup>9</sup> KARDEC, A. – **O que é o Espiritismo**. 6ª ed. IDE. Araras, SP, 1997. Item 69, p. 136.